



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

KACIELE BATISTA ALVES

CONTOS RIMADOS INFANTIS: UMA ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA OBRA *EL GRAN VUELO*

CAMPINA GRANDE

2018

KACIELE BATISTA ALVES

CONTOS RIMADOS INFANTIS: UMA ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA OBRA *EL GRAN VUELO*

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras – Língua espanhola.

Orientador (a): Prof. Me. Alessandro Giordano

CAMPINA GRANDE

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A474c Alves, Kaciele Batista.
Contos rimados infantis [manuscrito] : Uma análise tradutológica da obra *El gran vuelo* / Kaciele Batista Alves. - 2018.
25 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2018.
"Orientação : Prof. Me. Alessandro Giordano, Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."

1. Tradução-técnica. 2. Ensino de literatura infantil. 3. Contos rimados.

21. ed. CDD 418.02

KACIELE BATISTA ALVES

**CONTOS RIMADOS INFANTIS: UMA ANÁLISE TRADUTOLÓGICA DA OBRA
EL GRAN VUELO**

Artigo, apresentado (a) ao Curso de Letras-Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Letras-Língua Espanhola.

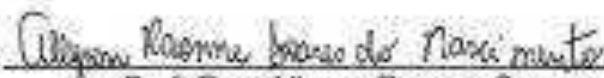
Área de concentração: Língua Espanhola.

Aprovada em: 08/05/2018 Nota: 8,5

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Alessandro Giordano (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Allyson Raonne Soares
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Thales Lamonnier Guedes Campos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço ao Deus Altíssimo por estar comigo em todos os meus projetos, me guiando. A minha família, especialmente a minha mãe que sempre acreditou em minha capacidade e desde da infância me instiga aos estudos e por fim aos meus professores que me ajudaram a construção de todos meus conhecimentos durante esses anos, em especial a professora Laís de Souza Nóbrega pelos conhecimentos referentes a tradução e ao Orientador professor Me. Alessandro Giordano.

RESUMO

Neste trabalho, se aborda uma análise tradutológica e se mostra a necessidade de discutir sobre as características de tradução para os contos rimados infantins. Apresentam-se as técnicas para a tradução da língua espanhola para a língua portuguesa desse gênero literário, analisando, em particular *El gran vuelo*, como forma de incentivar para que os mesmos sejam trabalhados em sala de aula, pois vai propiciar a competência literária termo pouco utilizado no meio de ensino, que através desse tipo de competência o aluno vai chegar a tão falada competência leitora e que essa competência literária deve percorrer inicialmente o ensino infantil até as fases maiores de ensino. Além disso, para se traduzir literatura infantil vai se exigir a mesma competência tradutora e suas subcompetências.(Exemplo: a subcompetência extralinguística) utilizada nas traduções de literatura para adultos, ou qualquer outra tradução. Tendo como metodologia uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Chegou-se à conclusão que a tradução desses contos exige sensibilidade do tradutor para proteger os leitores infantis de assuntos polêmicos e, além disso permite obter uma melhora para a aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Contos Rimados, Técnicas de tradução, Ensino de literatura Infantil.

RESUMEN

En este trabajo, se aborda un análisis traductológico y se muestra la necesidad de discutir sobre las características de traducción de los cuentos rimados infantiles. Se presentan las técnicas de traducción de ese género literario, analizando en particular el cuento *El gran vuelo* e incentiva para que los mismos sean trabajados en clase que a través de ese tipo de competencia literaria el alumno va a llegar a tan llamada competencia lectora y esa competencia literaria debe recorrer inicialmente la enseñanza infantil hasta las fases mayores, porque va a desarrollarla, término poco utilizado en el medio de la enseñanza infantil hasta las fases mayores de enseñanza. Además para se traducir literatura infantil se va a exigir la misma competencia traductura y sus subcompetencias (Ejemplo :a subcompetencia extralingüística) utilizada en las traducciones de literatura para adultos, o cualquier traducción. Trata de una investigación cualitativa y bibliográfica. Se llegó a la conclusión que la traducción de esos cuentos requiere sensibilidad del traductor para proteger a los lectores infantiles de asuntos moralmente inconvenientes y además permite obtener una mejora para el aprendizaje de los niños

Palabras clave: Cuentos Rimados, Técnicas de traducción, Enseñanza de literatura infantil.

Sumário

<i>INTRODUÇÃO</i>	9
<i>1. LITERATURA INFANTIL: UMA COMPETÊNCIA LITERÁRIA A SER DESENVOLVIDA</i>	11
<i>2. TRADUÇÃO: UM MEIO PARA DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA TRADUTORA</i>	15
<i>3. CONTO RIMADO INFANTIL: UM MEIO PARA TRADUÇÃO E ENSINO EM SALA DE AULA</i> ..	18
<i>4. ANÁLISE TRADUTOLÓGICA</i>	21
<i>CONCLUSÃO</i>	25
<i>REFERÊNCIAS</i>	25

INTRODUÇÃO

Neste trabalho vai ser abordado sobre as técnicas que podem ser utilizadas para a tradução de contos rimados infantis. Será mostrado a necessidade de discutir sobre as características de tradução para esse gênero, incentivaremos a utilização do mesmo em sala de aula e as situações que tem que levar em conta para que se tenha uma tradução fiel ao texto originário.

Para tanto será detalhado os seguintes fatores para que se tenha a tradução: a adaptação ao contexto cultural, a manipulação ideológica, os rasgos da oralidade, a interação texto- imagem, a audiência, a permanência do texto em determinado gênero literário, a função da tradução, vai ser visto de forma sucinta esses aspectos.

Além disso, muitas pessoas acreditam que esse gênero seja mais fácil de traduzir por ter uma menor extensão por ser escrito por mulheres. Com isso trazemos a seguinte problemática: a tradução de contos rimados infantis é de fácil execução?

Mostrando de forma detalhada como podemos traduzi-lo do espanhol para o português. Nossa pesquisa se faz relevante para: Incentivar os interessados na área da tradução, como se traduz essa tipologia, esperando contribuir na área da pesquisa, Tendo em vista que no Brasil poucas pesquisas envolvem o tema. Temos como objetivo geral :Apresentar as técnicas de tradução de contos rimados infantis e como objetivos específicos: explicar como pode ser realizada as traduções e propor que os contos sejam trabalhados em sala de aula.

Tendo como metodologia uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, foi pesquisado sobre o tema em artigos, monografias e livros, e foram feitos fichamentos que abordam os principais autores da área, foi construída a fundamentação teórica apontando as técnicas utilizadas para a tradução, os passos e a importância do gênero em sala de aula.

Escolhemos este tema porque acreditamos que aqui no Brasil deve ter mais traduções de contos rimados para que sejam trabalhados tanto em português quanto em espanhol em sala de aula. E também porque a literatura infantil é desvalorizada, a tradução dessa literatura também.

Esse estudo está dividido nos seguintes tópicos: literatura infantil (como pode ser utilizada em sala de aula, e aborda sobre Walter Benjamin), conto rimado

infantil (aborda sobre algumas características dos contos e seu surgimento), tradução (é mostrado algumas características que tem que ser observada para fazer a tradução de contos rimados infantis), análise tradutológica (faremos uma análise mostrando como traduzir um conto rimado infantil, tendo como exemplo o conto com título *El Gran Vuelo* da autora Mariana Acosta (ilustração de Francesca Ratto). Dando ênfase ao teórico Walter Benjamin que se destaca na literatura infantil, era um tradutor de literatura infantil e mostra como os tradutores podem fazer as traduções dos contos rimados infantis e que não é fácil traduzir, porque a maioria das pessoas acham que por ser da literatura infantil, as traduções são de fácil execução.

1. LITERATURA INFANTIL: UMA COMPETÊNCIA LITERÁRIA A SER DESENVOLVIDA

O entendimento de que é fácil traduzir para crianças, fundamenta-se sobre a base que esse gênero é um gênero menor, e também se tem ideia por ser uma atividade que pertence ao universo feminino, escrever para crianças se considera uma atividade intelectualmente inferior. Em outras épocas as mulheres ocultavam seus nomes em baixo de nomes masculinos, tinham que cuidar do lar, não se admitia ser um ser pensante, atividades intelectuais só para os homens.

Segundo Shavit (1986), A literatura para crianças tem interesse como instrumento educativo e não como produto literário. Na ênfase da educação, as crianças possuem uma apreciação pelo motivo que dão ideia que são cantadas, elas gostam tanto que pedem para os professores repetirem várias vezes, e também facilita a memorização, ótimo instrumento de aprendizagem, porque se for feita leitura sem ter esses aspectos, não irá chamar atenção deles e a aula pode ficar chata.

Segundo Pinheiro (2002), as listas de paradidáticos solicitadas para os pais comprarem no início do ano letivo, nenhuma solicita um livro de poesia, quase não se fala de poesia em nossas escolas. Traz como exemplo as literaturas de cordéis que eram lidas na sua época de escola e relata:

Muitas vezes, quando líamos e cantávamos estes poemas, éramos surpreendidos por alunos que sabiam de cor outros poemas e, às vezes, chegavam a recitar para os colegas. Acreditamos que a escola precisa, com regularidade, levar poemas para a sala de aula. (PINHEIRO, 2002, p.59).

Por que não inserir os contos rimados infantis também? A inserção dentro da educação infanto juvenil, esse gênero é de grande valia, vai fazer com que as crianças estudem literatura de uma maneira mais agradável além de contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita a maior utilização. Ou seja, vai desenvolver a competência literária da criança.

A competência literária tem que estar presente desde o primeiro ciclo do ensino básico, por meio de atividades e compreensões leitoras. Só que infelizmente nem em todas as escolas isso é realizado e a criança vai se tornando um

adolescente que não possui gostos pela leitura, e como consequências pessoas que não sabem escrever bem. A literatura vai fazer as crianças desenvolver habilidades e competências e principalmente a competência literária e como consequência a competência leitora.

Vamos agora abordar um pouco sobre um autor que se destaca nos contos rimados:

Benjamin era um hebreu que estava exilado em Paris, que tinha um projeto em relação a literatura infantil, com várias obras. O cenário da população era de guerras, perseguições, as crianças eram educadas com visões Nazistas e essa literatura não chegava aos olhos das crianças e sim de adultos. Os verdadeiros destinatários dos escritos benjaminianos sobre a literatura infantil que se publicam no presente volume não são tanto para crianças, mas para os adultos, sobre cuja duplicidade, e ambiguidade existencial.

Os adultos liam as obras literárias de Benjamin para que pudessem pelo menos por um tempo sair de suas realidades e viajar em um mundo livre de guerras, doenças etc. Porque as crianças não tinham acesso, pelo fato que foi modificado todo material didático daquela época, para que as crianças tivessem seus ideais. Hitler mandou queimar todo o material didático , para mudar para um material que tivesse os ideais nazistas.

Com a intenção de selecionar a literatura que ilustrasse “os laços que ligavam a comunidade na sua luta presente (passou-se) a ignorar os clássicos, em favor de um estudo da herança alemã e da comunidade alemã unida”(KOCH,1973, P.98).

No século XIX, as crianças nasciam para ser guerreiros, não tinham o direito de serem crianças, além disso a mudança em toda as equipes de professores em geral.

“Rust tomou algumas medidas visando cumprir com sua missão de reestruturar o sistema educacional, sendo que uma das primeiras constituiu-se em proceder a uma espécie de limpeza do corpo docente, removendo das escolas todos os professores não partidários do nazismo e os judeus” (BRANDT, MIALHE, 2013 ,p.7).

Foi feita uma mudança total para que se tivesse uma educação nazista, por conta de todos esses aspectos muitos autores foram impedidos de publicar pelo fato da fiscalização severa. Hitler em suas aparições ao público, tentava convencer que aquele modelo de educação nazista era ótimo para o desenvolvimento daquela nação. Porém os jovens eram privados de decidir sobre a sua vida, até mesmo seus familiares não podiam intervir em sua educação.

“No futuro , o jovem homem ascenderá de uma escola para outra. Esta ascensão terá início na idade infantil e irá se encerrar quando o já veterano combatente atingir a idade madura. De então em diante ninguém dentre eles poderá dizer que em alguma época de sua vida atravessou uma fase em que teve de contar exclusivamente consigo mesmo.” (BLEUEL,1972, p.153).

A educação tinha 3 eixos nessa época: a biologia racial (racialismo que hoje é chamado de racismo, a política populacional e o serviço militar, foram jogados muitos livros fora e renovados por outros materiais. Em suas obras ele tirou toda essa ideologia, porque acreditava que criança nasceu para ser criança, e não para aprender ser adulto quando criança, pois tudo no seu tempo. Crianças com coisas de crianças, brincadeiras etc. e adultos com coisas referentes a adultos. “Hitler possuía plena consciência da dificuldade de transformar os alemães adultos em nazistas convictos, mas “a juventude, em compensação, pareceu-lhe um eldorado a ser conquistado a qualquer preço” (BRANDT, MIALHE, 2013, p.3).

Visto que não era fácil persuadir os adultos, investiu no campo infantil para que se crescessem uma nova sociedade para que eles pudessem manipular completamente, já que estava tendo problemas com adultos que se negaram a nova ideologia.

Então em sua obra, Benjamin fala sobre a sua infância, para que as pessoas vejam que na sua infância, ele vivia como criança e que não foi educado por uma educação nazista; Além disso tinha um interesse muito grande pela imaginação infantil, os poemas rimados infantis vêm desde o século XIX.

Vemos que o ensino intuitivo, ou seja, as rimas melhoram a aprendizagem da criança, as crianças dessa época já tinham como ter essa facilidade de aprender, a Alemanha se destacava em relação a peças de teatro. Jogos, obras literárias, era um centro cultural.

A Alemanha era o destaque na Europa em relação a literatura infanto juvenil. Por conta dessas características, foram feitas muitas fiscalizações do governo ditador, mas mesmo assim eles não conseguiam controlar totalmente, pois na literatura existe uma linguagem figurativa.

Os adultos viam esse refrigério nas obras infantis, a educação era dividida para criança proletariada e criança burguesa.

Vemos que até hoje ocorre essa situação de divisão da educação entre pobres e ricos. Diante da situação relatada a cima. Benjamin cria um programa do teatro infantil proletário para que esta literatura chegue as crianças mais humildes. O

governo, a ditadura sempre quis que a massa não estudasse para que pudessem dominá-los.

Agora vamos falar um pouco da literatura brasileira que tem influências da literatura europeia, “Somente no século XX, sobretudo a partir dos anos 30 que entram a criar-se no Brasil as condições mínimas de ordem material e social possibilitadoras do exercício da produção literária como atividade profissional.” (PAES, 1990, p.26).

Sabemos que as atividades literárias sempre foram discriminadas, Segundo Paes (1990), como grande destaque Monteiro Lobato que traduziu poesia durante toda a sua vida e publicou na editora da Globo como exemplo traduziu a autobiografia de Henry Ford.

“Além da Globo e da José Olímpio, outras editoras do Rio e São Paulo tais como a civilização brasileira, a Pongerti, a Martin, a Difel. etc dedicavam-se igualmente pela mesma altura, a publicação de traduções tanto na área da literatura contemporânea quanto na de autores clássicos” (PAES, 1990, p.29).

Foram essas publicações que melhoraram a valorização da tradução no Brasil, que não eram bem vistas.

Apesar de receberem críticas, muitos escritores brasileiros continuaram durante anos a traduzir literatura, muitos críticos achavam que por ter uma linguagem figurada no momento da tradução se perdia muito do significado na LT (língua traduzida). “Sendo a poesia, na feliz com conceituação de Ezra Pound, a forma mais condensada de linguagem, não é difícil entender porque configura ela o ponto crítico ou paroxístico da problemática da tradução.” (PAES, 1990, p.34).

Todos os aspectos sintáticos e semânticos de um texto literário quando é traduzido reduz muito a sua significação original, pelo fato que cada língua tem sua visão de mundo.

2. TRADUÇÃO: UM MEIO PARA DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA TRADUTORA

Tradução é passar de uma língua para outra, olhando aspectos sintáticos e semânticos, a tradução surge na época da Torre de Babel, em que ninguém entendia a língua do outro. Neste trabalho, iremos falar sobre a tradução de literatura Infanto Juvenil (LIJ)

Para Puurtinen (2006), Traduzir literatura Infanto Juvenil tem que enfrentar muitas restrições, pelo fato que tem que se ter um maior cuidado com a linguagem pois se esta traduzindo para uma criança. “A tradução poética exige uma atitude especial por parte do tradutor, bem como um talento e uma capacidade literária, isso não é exigido em outros tipos de tradução¹.”(BARJAU,1995, p.65,tradução nossa)

A linguagem literária como sabemos, é subjetiva, e muitas vezes não podemos traduzir ao pé da letra, como também existem expressões, palavras, que podem não existir na LT (língua traduzida). Vamos observar alguns problemas do tradutor:

Segundo Ayora (1997) cada cultura tem seu jeito de ver a realidade e experiência humana, então cada situação vai requerer um procedimento de tradução. Por exemplo: existem comidas, hábitos que são utilizados no Espanhol que não tem no português, ou vice-versa.

O texto tem a função de enriquecer nossa cultura, pois permite que conheçamos outras culturas além da nossa, As variações linguísticas- sociais, é um dos problemas dos tradutores, pois tem uma língua em uma região e as vezes cidades vizinhas tem variações diferentes, se uma pessoa for da cidade vizinha pode ter dificuldades de se comunicar.

Agora bem se trata de traduzir do espanhol ao Hindu, as mudanças formais serão mais numerosas que do espanhol ao Húngaro, porque, se bem ao espanhol e ao Hindu pertencem à mesma família indoeuropeia, os contextos culturais, com suas diversidades em visão de mundo.² (NIDA,TABER,1974, p.22, tradução nossa).

¹ "La traducción poética exige una actitud especial por parte del traductor, así como un talento y una capacidad literaria, eso no es exigido en otros tipos de traducción."(BARJAU,1995,p.65)

² "Ahora bien si se trata bien de traducir del español al Hindu, los cambios formales serán más numerosos que del español al Húngaro, porque, se bien el español y el Hindu pertenecen a la misma familia indoeuropea, los contextos culturales , con sus múltiples diferencias en la visión del mundo."(NIDA,TABER,1974,p.22)

Então vai exigir do tradutor que ele tenha uma excelente competência tradutora que segundo Kelly (2002) constitui o conjunto de conhecimentos e habilidades que o tradutor deve possuir.

De acordo com Moreno (2016) Vamos ver um conjunto de características que têm que ser observadas para que se compreenda uma tradução de literatura infantil:

Primeiramente, irá ser observada a métrica do poema, para isso o tradutor vai fazer a escanção que é a separação das sílabas poéticas de um poema: para que se tenha uma musicalidade parecida com a LO (língua original):

Tabela 1: Características a serem observadas para a tradução de contos rimados infantis.

<p>Métrica: fazer a escanção do poema, escanção é a separação de sílabas poéticas para que o tradutor veja aspectos como melodia.</p>
<p>Aliteração: que é a repetição de um fonema várias vezes em um verso, tem que ser visto esse aspecto para que a melodia do poema fique idêntico com a tradução.</p>
<p>Onomatopeias: é um conjunto de fonemas que tentam imitar os sons, isso tem que ser visto pois cada língua pode ter tipos variados de Onomatopeias, as vezes uma onomatopeia que existe em uma língua não existe em outra nisso, então o tradutor irá colocar uma onomatopeia que tenha o mesmo valor semântico.</p>
<p>Linguagem figurada: recurso muito utilizado em literatura infantil juvenil, que inventa personagens ou ações que não existem na vida real. Que na hora da tradução para a LT (língua Traduzida), pode ser perdida a linguagem figurada para a linguagem real, tem casos que por exemplo retira a personificação quando vai para a LT.</p>
<p>Paralelismos gramaticais: que apresenta a mesma estrutura gramatical, esse paralelismo pode ser sintático ou semântico, as vezes um verbo que tem na língua inglesa, não tem na língua espanhola, então vai ser utilizados verbos que se assemelhem de certa forma a TO (texto original).</p>
<p>Imagens: o tradutor tem que na hora de traduzir prestar atenção nas imagens que possui o conto, sendo fiel a imagem original. A observação das imagens podem ajudar na tradução do conto para extrair ideias para a LT.</p>
<p>Nomes dos personagens: Outro aspecto que pode ser mudado pra que na LT possa chamar mais atenção aos leitores, pois as vezes na LO tem nomes que não são conhecidos na LT.</p>

Fonte :Adaptado de Moreno (2016).

A capacidade e a sensibilidade de criação do tradutor são essenciais, pois traduzir um conto rimado, não é de fácil execução pois tem que ser respeitado a melodia, a sonoridade, as rimas, utilizar palavras de fácil compreensão pois está lidando com um público infantil. “Dentro do âmbito da tradução literária, tem-se

dedicado mais tempo a investigação dos problemas da tradução de poesia do que de qualquer outra forma literária.” (BASSNETT, 2003, p.105).

Em tradução literária encontra-se mais problemas pelo fato de não ser uma linguagem objetiva, e também temos que ver que tradução e interpretação crítica não é a mesma coisa, apesar que se têm alguns procedimentos que não é palavra por palavra a tradução. “Cada época produz um tipo de significado que lhe é peculiar e deve manifestar -se em modelos literários e sociais.” (BASSNETT, 2003, p.105). Existem palavras que não existem mais no vocabulário da LO(língua original) e da LT(língua traduzida).

3. CONTO RIMADO INFANTIL: UM MEIO PARA TRADUÇÃO E ENSINO EM SALA DE AULA

Conto é uma obra de ficção que cria um universo de seres de fantasia ou acontecimentos, no caso de contos rimados além dessa característica, possui rima e parece organizado em pequenas estrofes, mas também tem personagens, conflito e final feliz, narrar em versos é como contar algo com acompanhamento musical. As musicalidades dão a narrativa um tom especial.

Na literatura Infanto Juvenil se pode entender. Segundo Oittinen (2000) de duas maneiras diferentes: como literatura produzida e dirigida a crianças ou como literatura para ser lida a crianças. A autora relata que a literatura infantil é muito mais dirigida aos seus leitores pelo fato do cuidado que se tem na construção desse gênero para crianças do que qualquer outro tipo de literatura.

Também chamado de conto versificado ou prosa poética, possui elementos reiterativos, que não é apenas a repetição de termos idênticos, mas também a utilização de palavras do mesmo campo semântico, exemplo: presença de animais, elementos da natureza etc. Tendo elementos da narrativa como: personagens, cenário e um acontecer mínimo no tempo e no espaço e os elementos poéticos: a sonoridade e a concisão.

O objetivo principal do conto rimado infantil é chamar a atenção das crianças, para que se obtenha um melhor aprendizado pela repetição de palavras. De acordo com Oittinen (2000), a tradução desse conto tem que manter com fidelidade as características do TO (texto original) para que se tenha maior entendimento e também contém imagens para que se mantenha a atenção das crianças pois são movidas muitas vezes por imagens.

Segundo Martens (2017), a maioria dos autores distinguem os contos em contos populares e contos literários, o conto literário é uma forma singular de sua personalidade, é uma forma única do autor, pessoas com seus sentimentos, e o conto popular demonstra a cultura e o folclore.

O conto rimado infantil se encaixa na definição de conto literário, pois pode mostrar o sentimento do autor, ou o sentimento da criança diante de um mundo cheio de medos e o conto popular temos como exemplo: os cordéis.

Agora vamos falar sobre o conto de fadas: Segundo Martens (2017), na idade média a infância não se diferenciava da vida adulta, no Renascimento se

considerava as crianças como um “pequeno adulto” que tinha que disciplinar e guiar com toda severidade.

Nesse tempo nunca foi destinada um tipo de literatura para as crianças, tanto na Idade média como na ditadura de Hitler, os escritos de contos se iniciam com os italianos, mas esses contos não eram destinados a crianças.

Na idade média como na ditadura de Hitler nunca foi destinada literatura para as crianças

O mundo do conto de fadas é um mundo mágico com pessoas reais, o mundo infantil está marcado também pelo folclore. Há muitas definições para o conto infantil segundo Martens (2017), são as seguintes:

- 1- Texto que se consideram convenientes como leitura de crianças e jovens.
- 2- Literatura exclusivamente para crianças e jovens.
- 3- Produção literária de crianças e jovens.
- 4- Tudo aquilo que é efetivamente lido por jovens.

Lembrando que no início de produções literárias, não se tinha uma literatura destinada somente a crianças, até porque criança não era para ter hábitos de crianças e sim de adultos. Só no século XIX que se fez uma literatura exclusiva para as crianças. Se muda conceitos pedagógicos que são marcados pela influência de Locke e Rousseau: na qual se abandona a ideia de que a criança é um ser pecador desde seu nascimento para começar a considera-lo um ser inocente que se tinha que ser moldado através da educação.

Antes disso, as crianças liam obras destinadas a adultos, não tinha esse cuidado que hoje em dia tem, de ter um livro exclusivamente de criança com linguagem adequada de crianças, com diversos cuidados na hora que vai traduzir de uma língua para outra e de acordo com Martens (2017), houve uma grande resistência na Inglaterra contra os contos de fadas no final do século XIX pelo fato que temiam que as correntes racionalistas seculares francesas (pensemos, em Rosseau) seria uma influência prejudicial a moral Cristiana e por outro lado priorizavam a educação religiosa ao uso da imaginação

A igreja estava dominando, então os contos eram uma ameaça pelo fato que acreditavam que quando as crianças leem esses contos, vão instigar a razão delas, e fazer as pessoas aprender a pensar, é ruim para uma gestão manipuladora, como os políticos que até hoje não investem muito em educação pelo mesmo fato.

No Brasil, temos como referência de conto rimado infantil, a escritora Ana Maria Machado que traduziu contos rimados e também escreveu o seu “Fiz voar o meu chapéu”, que é muito utilizado em sala de aula, e como proposta para incentivar esse gênero em classe. Sabemos que não é valorizada a utilização de poesia em nossas escolas e muito menos de contos rimados, mas os professores podem encaixar em seus planos de classe esse gênero para que se possa beneficiar seus alunos.

4. ANÁLISE TRADUTOLÓGICA

A seguir realizaremos uma análise do texto original (TO), *El gran vuelo*, da autora Mariana Acosta, que foi publicado no ano de 2007, com a ilustração de Francesca Ratto. Vamos fazer uma comparação de alguns elementos do TO com a tradução em português brasileiro. Segundo a classificação de Holmes (1970), que tenta imitar a LO na mesma forma de verso e ritmo.

Começamos observando a métrica do (TO), caracterizado por estar escrito em versos.

- 1-Habia un gran gran bosque
- 2-En el bosque una gran gran colina
- 3-En la colina una gran gran casa

Vemos que possui rimas mistas no final do verso e rimas internas que chamam atenção em todo o conto rimado, que ajudam a dar sonoridade com a repetição de sons.

Agora vamos ver no texto traduzido:

- 1-Havia um grande grande bosque
- 2-No bosque uma grande grande colina
- 3-Na colina uma grande grande casa

Podemos ver que assim como no TO (texto original), no LT (língua traduzida) também temos a mesma repetição de sons e palavras que dão a expressividade durante o texto. Essa é a característica primordial do conto rimado infantil, que é repedir palavras para dar uma sonoridade. Podemos perceber que há a repetição da palavra *gran*, em todo o texto e reforça que está falando da mesma palavra em todos os versos.

Agora, vamos ver em relação ao paralelismo gramatical, observaremos os seguintes exemplos:

- 1- En la mesa una gran gran olla
- 2- En la olla un gran gran cucharón
- 3- Y en el cucharón un pequeño colibrí

NA LT:

- 1- Na mesa uma grande grande panela – manteve o paralelismo

2- Na panela uma grande grande concha- manteve o paralelismo

3- Na concha um pequeno pássaro – manteve o paralelismo

Vemos que tanto na LO (língua original) E A LT (língua traduzida) temos a mesma estrutura sintática, são línguas do mesmo tronco linguístico que é o Latim, então a tradução é mais fácil, sem muitos problemas, segue a mesma estrutura sintática sujeito+verbo+complementos.

Não encontramos onomatopeias, apesar de ser uma característica dos contos rimados infantis, mas lembrando que cada língua tem suas onomatopeias específicas.

Vamos agora ver umas partes mais específicas, que surgem dúvidas durante a tradução:

1-Y emplumado a la una o emplumado a las tres

2-¿Quieres que se los cuente otra vez?

Em uma tradução literal a tradução ficaria:

1-E emplumado a uma e emplumado as três

2-Querem que lhe conte outra vez?

Podemos ver que a tradução não soa muito bem. Então vamos analisar características de brincadeiras infantis, como de esconde esconde, que eles contam de 1 a 3 para traduzir melhor essa frase: então ficou a seguinte tradução:

Batendo as asas em um, batendo as asas a três, queres que conte outra vez?

A uma, a três é uma expressão, que as crianças utilizam na brincadeira de esconde, esconde, um, dos, três quando o coleguinha se esconde. Então é esse o sentido.

Como também tem uma terminação de contos infantis que é similar e muito utilizado também que é:

1- “Y colorin colorado, este cuento se ha terminado”

2- Entrou pelo pé de pato, saiu pelo pé do pinto, quem quiser que conte cinco.

Assim como no português, dizemos: e foram felizes para sempre, então seria o mesmo sentido, não é uma regra, mas uma característica dos contos.

Além de todos esses aspectos, Segundo Moreno (2016) temos que ver as ilustrações, podemos observar que como no texto fala grande grande, assim o ilustrador colocou árvores grandes, tudo para mostrar a intensidade das coisas.

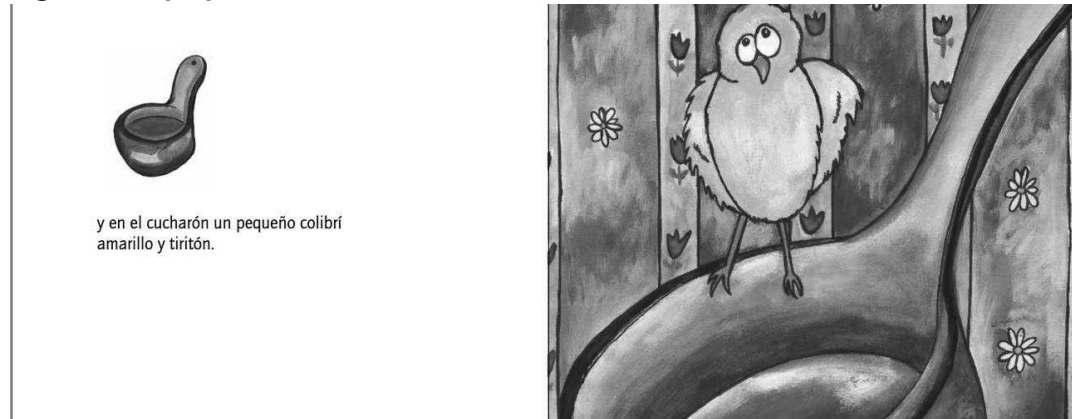
Figura 1 Gran cucharón



Fonte: Acosta (2007).

Vemos nessa imagem uma grande concha, que dar ênfase ao *gran gran* que é dito no conto.

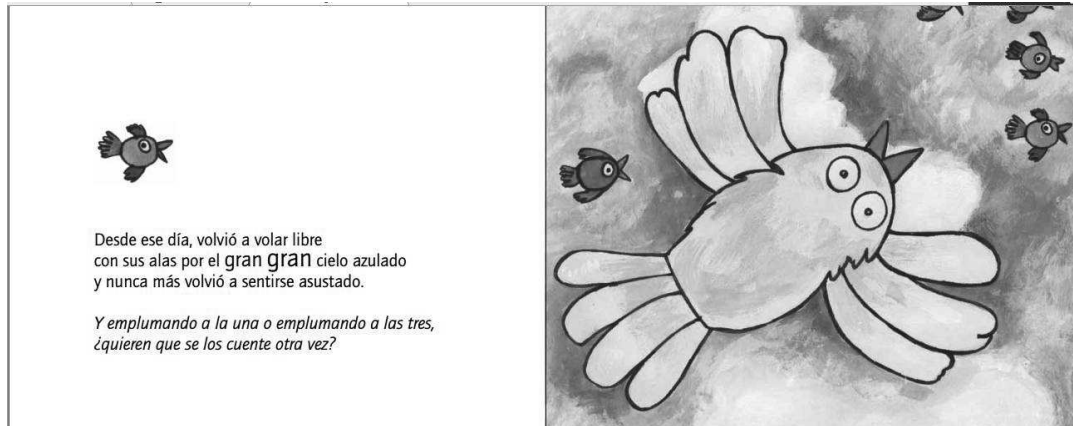
Figura 2 Un pequeño colibrí



Fonte: Acosta (2007).

Mostra um pequeno passarinho dentro de uma grande concha, o ilustrador mostra que a concha é realmente grande e podemos observar que tudo é grande grande, menos o passarinho. O céu azul é muito grande menos o colibri.

Figura 3 Gran cielo azulado



Fonte: Acosta (2007).

Vemos um grande céu e nessa imagem e o pássaro pequeno, o autor quis mostrar que apesar do pássaro ser pequeno, como as crianças são pequenas. Ele enfrentou o medo e conseguiu fugir de todas as adversidades, Assim a criança, pode se comparar com esse pequeno pássaro, são pessoas pequenas mas podem conseguir enfrentar seus medos em meio a esse mundo grande.

Figura 3 Gran mesa



Fonte: Acosta (2007).

Mostra que o passarinho é um ser indefeso com medo, em meio a tudo isso, mas conseguiu sair daquela situação.

CONCLUSÃO

Concluí-se que os contos rimados infantis trazem benefícios para o desenvolvimento da competência literária das crianças e que traduzir literatura infantil não é de fácil execução, apesar de ser considerada um gênero menor, temos que acabar com esse certo preconceito e começar a colocar esse tipo de literatura dentro das salas de aula, incentivar os professores de línguas a utilizar esses contos para que os seus alunos tenham os benefícios que foram expostos, e instigar aos estudiosos a não só traduzir literatura para adultos como também literatura para crianças. Para se ser um bom tradutor tem que se ter a competência tradutora que envolve várias subcompetências que tem a ver com o conhecimento extralinguístico, como vimos na tradução da obra foi necessário ter um conhecimento de uma brincadeira de criança para traduzir uma determinada parte do conto, entretanto é preciso conhecer com profundidade aquele mundo que se vai traduzir para que sua tradução seja aceita sem nenhuma crítica.

Além disso as escolas têm que mudar a gestão em relação a pedir aos pais só livros em prosa e solicitar também que eles comprem livros de poesia ou contos rimados, se fala tanto em competência leitora porque não desenvolver primeiramente a literária? Esse resultado de desvalorização da poesia, contos rimados em sala resulta em chegarmos no ensino superior sem gostar de literatura porque lá no ensino básico nossos professores não instigaram a competência literária em nós.

A competência literária não é só levar um conto rimado para sala de aula, ler e pedir para os alunos respondam as questões do livro de interpretação textual, competência literária envolve ensinar aos alunos a ler poesia, a métrica, rimas, quais são os tipos de rimas que se tem naquele determinado texto, ensina-los a fazer a escanção, quais as figuras de linguagens presentes no textos; na maioria das vezes um aluno graduando de letras chega na faculdade especialmente na aula de literatura não sabe fazer a escanção, não sabe distinguir qual figura de linguagem tem em determinado texto, pelo fato de que não foi ensinado desde de sua infância.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Mariana. **Cuentos de mañana: El gran vuelo.**Chile,2007

APARECIDA BRANDT, Cleri; MIALHE, Jorge Luís. A educação na Alemanha nazista e seu papel na modulação de ideias e comportamentos. **Hist. Educa. anu.**, Ciudad autónoma de Buenos Aires. , v. 14, n. 2, dic. 2013.

AYORA, Gerardo Vázquez. **Introducción a la traductología.**Washington,1977

BARJAU, E. (1995). **La traducción de textos poéticos: dificultades y estrategias.** En Marco, J. (Ed.), *La traducción literaria* (59-76). Castellón: Publicacions de la Universitat Jaume I

BASSNETT, Susan (2003). **Estudos de tradução.** Fundamentos de uma disciplina, Trad. Vivina de Campos Figueiredo, revisão de Ana Maria Chaves, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

BLEUEL, Hans Peter. **O sexo na Alemanha Nazista.** Tradução de Theobaldo de Souza. Rio de Janeiro: Senegra, 1972.

HOLMES, J. S. (1970). **Forms of Verse Translation and the Translation of Verse Form.** En Holmes, J. S. y Popovic, A. (Eds.), *The Nature of Translation* (91-105). La Haya: Mouton

KELLY, D. (2002). **Un modelo de competencia traductora: Bases para el diseño curricular.** Facultad de Traducción e Interpretación. Universidad de Granada.

KOCH, H. W. **A juventude hitlerista: Mocidade traída.** Tradução de Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Ed. Renes, 1973.

MARTENS.Hanna. **Una aproximación a los estudios de traducción de literatura infantil y juvenil.**1 edição. Espanha. 2017

MORENO, Maria Molés. **La traducción de cuentos infantiles rimados – análisis traductológico y propuesta de traducción para the Dinossaur that pooped a planet.** 2016. 32f.trabajo final de grado en traducción e interpretación – Universidad Jaume I, Espanha, 2016.

OITTINEN, R. (2000). **Translating for Children.** Nueva York: Garland Publishing Inc.

PAES, João Paulo. **Tradução a ponte necessária.** São Paulo. Editora Ática.1990.

PINHEIRO,Helder.**Poesia na sala de aula.**2.ed.João Pessoa:Idéia,2002.

PUURTINEN, T. (2006). **Translating Children's Literature: Theoretical Approaches and Empirical Studies.** En Lathey, G. (Ed.), *The Translation of Children's Literature: A Reader* (54-65). Clevedon: Multilingual Matters.

SHAVIT. Z. (1986). **Poetics of children's literature.** Athens, Georgia: University of Georgia Press.